

089

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE UMA PASTAGEM NATIVA CONFORME O NÍVEL DE INSUMO UTILIZADO. *Melissa Maxwell Bock, Eduardo Tonet Ferreira, Marcelo Ritzel Tischler, Igor Justin Carassai, Paulo Cardozo Vieira, Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade vegetal de uma pastagem nativa, sob pastejo, submetida a diferentes aplicações de insumo. O experimento foi realizado na Fazenda Cantagalo, localizada no município de Quaraí, região fisiográfica da Campanha do RS. O período de estudo foi de 07/07/07 a 05/01/08, correspondendo às estações de inverno, primavera, verão e início de outono. Foram utilizados 49 ha divididos em três blocos. Cada bloco recebeu três tratamentos, resultando em três repetições por tratamento (delineamento em blocos ao acaso). Os tratamentos utilizados foram: PN = pastagem natural; PNA = pastagem natural adubada e PNM = pastagem natural melhorada, sobressemeada de espécies de inverno + adubação. A taxa de acúmulo média entre todas as estações foi maior para o PNM (17 kg de MS/ha/dia), sendo o mês de primavera o de maior crescimento (42 kg de MS/ha/dia) ($p < 0,05$). As alturas obtidas em cada tratamento foram de 9, 7, 10, 5 e 11, 7 para PN, PNM e PNA, respectivamente ($p < 0,05$). A produção de forragem foi superior para os tratamentos PNM (5.672 kg de MS) e PNA (4.187 kg de MS) em relação ao PN (1.876 kg de MS) ($p < 0,05$). Houve menor contribuição de material verde no tratamento PN do que nos tratamentos PNM e PNA ($p < 0,05$), sendo estes valores de 45, 8%, 55, 2% e 51, 9%, respectivamente. Com estes resultados pode-se concluir que a adição de diferentes insumos alterou a produção vegetal. Com maior nível de intensificação obteve-se maior crescimento do pasto, maior produção de massa de forragem e maior participação de material verde.